

C. B. P. E.

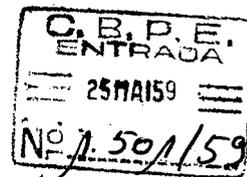


M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Programa de trabalho do Centro Regional de Pesquisas Educaçionais do Recife, para 1959.

DISTRIB



Rio de Janeiro, 21 de maio de 1959.

Prezado Mestre
Gilberto Freyre:

Vão aqui algumas observações, à título de puras e simples sugestões pessoais, a respeito do denso programa de trabalho do CRPE do Recife para 1959, que, por gentileza sua, me foi dado ler, com a amável recomendação de alguma opinião a respeito, cuja desvalia devo ressaltar.

Limito-me ao programa da DEPE, por ser o nosso campo e por nela estar, dirigindo-a, um companheiro de trabalho e amigo como o Moreira de Sousa, a quem tanto prezamos e com o qual nos sentimos tão à vontade.

1 - Levantamento do Sistema Educacional Pernambucano - Pensamos fôsse aconselhável proceder ou re-tomar esse levantamento, iniciado pelo J.R. Moreira. Acreditamos que à base de constatações, mesmo macroscópicas, que êle ensejasse, se pudesse obter alguma base para estabelecer prioridades de atuação educacional do Centro, mais lógicas, conseqüentes e articuladas em relação às necessidades educacionais de Pernambuco.

2 - Os assuntos apresentados como tema de trabalho, dão a impressão da mesma situação que a todos nós atinge e ainda atingirá por algum tempo: uma certa inorganicidade dispersiva do trabalho, falta de articulação em trossadora. Enquanto não dispusermos de um razoável "staff" de pesquisadores educacionais, devidamente diversificados, as pesquisas empreendidas não de ter muitas vezes, aspectos marginais e desarticulados em relação a temas mais básicos, por isto que não de representar mais os "hobbies" pessoais de pesquisadores, do que lógicas prioridades educacionais.

3 - Para poder melhor julgá-lo e, quiçá, nos inspirarmos nele, gostaríamos de ser melhor informados sôbre o "Curso Informativo sôbre soluções adequadas aos problemas de educação na escola primária". É um consultório pedagógico? A que fins visa e como funciona?

4 - Quanto aos assuntos referidos no item VI, de 1 a 7, mostram como seria indicada, data venia, a constituição de uma Divisão de Documentação e Informação

Pedagógica no CRPE, pois todos os assuntos aí mencionados são de sua alçada e estão, por sua densidade, a sobrecarregar a DEPE, já com tantas tarefas próprias.

5 - Curso de iniciação a pesquisas sociais e educacionais - Esse é um esforço vital para o bom funcionamento dos Centros e que faz jus aos melhores esforços para o seu êxito.

Por motivos que o documento respectivo explica, há omissão nele da parte relacionada com as técnicas usuais a pesquisa educacional, psicológica.

Ocorre que este é um dos campos onde, precisamente, se pode realizar algo de substancial em pesquisa educacional.

No curso de "Pesquisas e Medidas em Educação" que o CRPE de São Paulo, em colaboração com a Unesco, realiza este ano, essa parte tem um razoável desenvolvimento.

É pensamento da nossa Divisão fazer no CBPE curso semelhante para o ano, com colaboração americana, estando em estudo, para tal, o plano de apresentação original de Robert Havighurst, Hilda Tabe e Helen Walker, à cuja base está funcionando o curso de São Paulo e que já foi dado no Chile.

Isto posto, consulta-se se não seria o caso de selecionar, se não todos, alguns dos alunos do curso do CRPE do Recife, para acompanharem posteriormente esse curso do CBPE, para o ano, nessa parte que complementaria a preparação básica aí realizada? Em São Paulo não seria possível, este ano, por inviabilidade de datas conciliáveis.

Mesmo deixando para estudo posterior, pelos motivos explicados, os assuntos relativos, por exemplo, às técnicas e utilização dos testes de escolaridade, projetivas, de interesses, valores e inventários de personalidade, lembramos que talvez pudessem caber, no curso projetado, exposição sobre "Análise de Conteúdo", "Background" do lar e da família das crianças (índice-sócio-econômico) com tentativas de adaptação de escalas de status sócio-econômico, à base das de Sims ou Chapin, por exemplo, análises de pesquisas educacionais no estrangeiro ou no Brasil, etc. etc.

Está claro que tudo dependerá do pessoal de que se disponha e de outros fatores e é o nosso interesse pelo maior êxito de tão oportuna iniciativa, que nos conduz a essas sugestões, data-venia.

6 - Educação e Desenvolvimento do Nordeste - Trata-se também de projeto do maior significado e alcance. Sobre o mesmo, na parte educacional, quer nos parecer que não haverá como nem por onde deixar de realizar estudos de campo, originais, pela insuficiência do material

publicado.

Outrossim parece-nos, data-venia, inviável pretender estabelecer critérios atuais ou projetivos de atuação educacional à base do que indicarem estudos por amostragem da área, tomando Pernambuco e Piauí (êste de preferência à Parahyba) como representativos do que ocorre e do que é para ser feito na área nordeste, definida no caso como abrangendo de Pernambuco a Maranhão,

Os planos de educação hão de incorporar em tal medida características locais que não nos parece viável englobá-los indiscriminadamente em universo tão amplo, com similitudes é certo, mas com diferenças ponderáveis entre si.

Não vemos como se possa ter universo maior que o Estado, para cada um desses estudos e programações educacionais.

São essas, à la l'égère, as considerações que, como companheiro de trabalho, me permito apresentar-lhe sobre o tão relevante plano de atividades que me foi dado ler.

Seu patricio e admirador,

Jayme Abreu
DEPE-CBPE

25.5.55

JA